Ano 19.º Sabado, 6 de Novembro de 1926 (AVENÇADO) N.º 951

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Regionalismo

As conveniencias da sua organisação

Póde, porventura, aos grupos politicos que teem transformado o paiz em feudo das suas aspirações criminosas de absorção e de sectarismo, desagradar o programa regionalista na sua mais alevantada pureza; mas, sem duvida, ele certamente ecoará, agradavel e proveitosamente, no espirito de todos que pretendam e queiram a liberdade e a solução do problema administrativo, conseguindo a descentralisação do Poder Central, poder absorvente e perturbador de que sempre resulta o embate, a negação e a impossibilidade de muito melhoramento, muito progresso e muita riqueza regional.

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito do Porto, pela pena brilhante do seu presidente, dr. João Antonio Guimarães, tomou uma iniciativa que agrada indubitavelmente a todos os organismos congeneres provincianos e a tantos quantos estão cançados já de reconhecer quanto é perturbador e retrogrado a submissão ao Poder Central, sempre pronto a dificultar, a embaraçar e a evitar, na maior parte das vezes, todas as aspirações, todas as justificadas necessidades da provincia.

Azado é, pois, o momento para essa conquista, justa e merecida, para que a provincia se liberte da conveniencia politica, sempre sobreposta á conveniencia publica.

Desse documento, aliás brilhante pelo desafogo da exposição e nomeadamente pela verdade das suas razões, vamos transcrever alguns dos seus periodos mais palpitantes, lamentando não o poder reproduzir na integra, pela sua extensão, que, em absoluto briga com as dimensões deste semanario.

Diz o sr. dr. Guimarães:

O movimento de 28 de Maio que, ao invez de todos os outros, partiu da periferia para o centro, isto é, da provincia para a capital, foi um brado contra a administração publica, tal como ela vem sendo exercida de ha muitos anos para cá.

O nosso grande mal, neste ponto de vista, tem sido a centralisação.

E bem o mostram os protestos que de longe vinham e agora o movimento já citado, os quais provam quanto a provincia, que trabalha e paga, está farta de imposições e de estorvos, e como se convenceu da esterilidade, se não ruina, da politica *absorvedora* das funções administrativas e dos dinheiros publicos.

A autonomia que a Republica deu aos corpos administrativos pouca utilidade trouxe, porque os serviços destes corpos locais não foram conjugados, mas misturados com o Poder Central, que continuou exercendo a maior parte das funções publicas, mantendo representantes seus em todos os distritos, concelhos e freguesias, para influir sobre as populações com o fim de firmar o regimen da centralisação tão porpicio ás clientelas politicas, quão nefasto aos interesses regionais.

Se tal autonomia fosse um facto, ha muito que os serviços que não dizem respeito, á entidade nacional, teriam sido entregues exclusivamente aos corpos administrativos locais, unicos capazes de exercê-los com devoção e competencia, por estarem em jogo os seus interesses imediatos e respectivo amor proprio.

. . . .

Só assim poderia desenvolver-se o espirito civico fazendo com que os cidadãos intervenham activamente na vida publica local, habituando-se a bastarem-se a si proprios e a não esperarem de estranhos a atenção, o esforço, a abnegação e competencia que nascem de sentimentos peculiares aos habitantes de cada região e dos importantes interesses que só eles ali possuem, bem como de intimo conhecimento das necessidades regionais que até certo ponto lhes é exclusivo.

E' necessario desprender do Poder Central grande parte das funções executivas ora monopolisadas pelos ministerios do Interior, da Instrução, da *Agricultura* e do Comercio.

Se tal orientação vigorasse, ha muito que teriamos boas escolas, estradas transitaveis, rios navegaveis, portos de mar acessiveis ao trafego maritimo, telefones inter-urbanos, melhores condições higienicas, e não assistiriamos ao barbaro e aniquillador espectaculo de crianças nuas e famintas, invalidos e velhos ao abandono, doentes sem assistencia clinica, nem camas que os recolham.

Não quer isto dizer que ao Poder Central seja retirada a função superior de coordenação, orientação e fiscalisação, que em todos os paizes ele exerce com maior ou menor latitude, havendo mesmo conveniencia de que as normas gerais de determinados serviços publicos e a correspondente fiscalisação tecnica pertençam ao Poder Central, bem como a necessaria fiscalisação financeira (mas feita por funcionarios especialisados, que não por delegados de natureza politica) pois que a exagerada independencia local pode levar a graves desperdicios, erros irremediaveis ou ao desmazelo.

Continuando neste tom de exposição assente em verdades irrefragáveis, o valioso documento termina com as seguintes palavras, que fazemos nossas:

Eis, em rapido escorço, o que esta Comissão Administrativa entende dever formular no cumprimento de um dever de cidadãos zelosos dos interesses da sua região e dos destinos da Patria e da Republica, esperançados que do movimento nacional, que levou ás cadeiras do Poder um Governo alheio ás facções partidarias, resulte a obra de descentralisação politico-administrativa, de cunho francamente regionalista, que ha-de ser a base do resurgimento nacional.

Contra Mussolini

No domingo foi posto em pratica um novo atentado contra o *Duce* italiano, que escapou miligrosamente da bala do assassino, um rapaz de 18 anos, a quem o povo linchou após o seu gesto, crivando-o de punhaladas.

Pela quarta vez, pois, Mussolini triunfou dos seus rancorosos inimigos, que dest'arte tem visto frustrados os seus ardentes desejos de o pôrem fóra do governo onde ha quatro anos se colocou no intuito de engrandecer o seu país.

O incidente deu-se quando o ditador atravessava, de automovel, as ruas de Bolonha em direcção ao caminho de ferro.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Terá soado a hora da limpêsa?

O governo demitiu ha pouco de comissario de policia de Castèlo Branco um Pardal Junior que no exercicio de tais funções se não conduzia por forma a dignificar a corporação e agora veio na folha oficial outra portaria nomeando certo juiz do Contencioso Administrativo para proceder a uma sindicancia aos actos do comissario de policia do distrito de Coimbra, que desde o movimento de 28 de Maio se achava afastado do seu logar.

Se a censura no-lo permitir nós diremos que muitos *pardais* andam a pedir que os espantem para longe e que o governo tem absoluta necessidade de pôr á frente das corporações policiais pessoas de inteira confiança, unica maneira de não ser traído na primeira ocasião e manter á devida altura esses nucleos creados para manutenção da ordem e defêsa da propriedade.

Mas terá soado, porventura, a hora da limpêsa?

José Estevam

Passou na ultima quarta-feira o 64.º aniversario da morte do ilustre filho desta terra, José Estevam Coelho de Magalhães.

Recordando a data, *O Seculo* glorifica com as seguintes palavras esse grande vulto da historia Patria, cuja transcrição se impõe por desvanecedora para todos os aveirenses:

Passa hoje o aniversario da morte de José Estevam. Esta data funebre—3 de Novembro de 1862—recorda o desaparecimento de um homem que serviu apaixonadamente a Liberdade, conspirando, pegando em armas, trabalhando e fazendo troar na tribuna a sua palavra arrebatadora e fulminante. Bateu-se em todos os campos, pela causa que foi o puro e nobre ideal da sua vida inteira. A sua fé patriotica, o amor ardente da sua terra natal, acrisolados desde que, criança ainda, viu o solo bemdito em que nascera invadido pelo estrangeiro, foram crescendo e requintando á medida que decorreram os anos e se sucederam as lutas contra os de fóra e tambem contra os de dentro, que nos asfixiavam. Heroi do Batalhão Academico, combateu com indomita bravura. No seu peito assentou bem a Torre e Espada. A biografia deste glorioso paladino dos principios liberais é para se meditar em todas as circunstancias. Não houve tirania nem opressão que nele deixassem de deparar um irredutivel adversario. Soldado, agitador, politico, principe da oratoria parlamentar, tendo sofrido as torturas da emigração, nunca perdeu a esperança, nas horas do infortunio colectivo, de que melhores dias haviam de chegar para Portugal e trabalhou sem repouso para que chegassem.

José Estevam é um exemplo vivo e permanente das mais excelsas virtudes civicas. Tenhamo-lo sempre diante dos olhos.

Films...

PAULO Dervan professava o culto da verdade em tão elevado grau, que constantemente repetia aos filhos: Diz-se sempre a verdade, suceda o que suceder. Uma pessoa mentirosa é uma pessoa sem caracter, e uma pessoa sem caracter não merece a consideração de ninguem.

Como é diferente, em Portugal, a educação de hoje!

A ultima moda de Paris, segundo rezam as cronicas, é as damas uzarem as unhas da côr das *toilettes!*

Magnifico para as porcalhonas que não as limpam. Basta vestirem-se de preto e pronto: estão na moda...

NUM colegio de Boston foi ha pouco creada uma secção destinada a instruir a mulher nas dificeis artes de amar e ser esposa. A carreira compreende tres cursos, sendo a parte principal—*O amor e o matrimonio*—explicada por um joven a caminho de meio seculo.

Os americanos sempre se lembram de cada uma...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

IMPRENSA

"Sol"

Efectuou-se a anunciada aparição deste diario, que temos recebido e cuja leitura é de molde a assegurar-lhe uma duração bastante longa pela forma como encara e aprecia os varios problemas que se prepõe discutir.

O *Sol* é dirigido, como já dissémos, pelo conhecido jornalista dr. Celestino Soares, que lhe imprime uma feição moderna de muito valor para as prosperidades do jornal, onde o publico, a par de desenvolvida informação de todo o país, encontra tudo que é dado ás publicações de caracter independente como aquela de que nos vimos ocupando.

A' redacção do novo colega o *Democrata* expressa o vivo desejo duma existencia que lhe garanta proseguir na missão encetada com tanto brilho e altiva galhardia.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

11 de Novembro

Comemorando o Armisticio

A Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com séde nesta cidade, pensa levar a efeito, na proxima quintafeira, as seguintes manifestações para comemorar a data da cessação das hostilidades nos campos de batalha em França:

A's 14 horas descerramento duma lapide, na Rua Direita, de homenagem aos combatentes, acto a que devem assistir as forças militares da guarnição afim de prestarem a devida continencia;

Sessão solene no Teatro Aveirense, devendo fazer uso da palavra os srs. dr. Alberto Souto, capitão Augusto Casimiro, poeta ta-soldado e ainda o tenente Humberto de Almeida, e

Concerto pela Banda da Guarda Republicana do Porto, caso se torne possivel a sua vinda, como é desejo dos promotores da festa.

Alterações administrativas

Precedido de varios considerandos, foi publicado no *Diario do Governo* um decreto que intégra na freguesia de Eixo o logar de Azurva, isto por virtude de ficar mais proximo do que da freguesia de Esgueira, onde estava anexado.

Escolas de pesca

Deve aparecer brevemente um decreto creando duas escolas de pesca, uma com séde nesta cidade e outra no proximo logar da Gafanha, segundo parece.

Aos assinantes de fóra do continente

A administração deste jornal solicita dos seus assinantes residentes na **Africa, America** *e* **Brazil** *que andam atrazados em pagamento, o favor de no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois doutra forma não poderemos continuar a enviar-lhes o jornal que dá muita despêsa e acarreta um dispendio grande nos portes do correio com o qual não podemos. Muitos deles, se não a totalidade, possuem familia em Aveiro ou proximidades e portanto facil lhes será atenderem o nosso instante pedido baseado nas normas administrativas de que não pretendemos desviar-nos para assegurar ao jornal o proseguimento da sua existencia sem dificuldades de maior.*

Está a chegar o fim do ano e nesse dia precisâmos saber com que contamos para deitar contas á vida.

A Geraldini

Não a conhecemos em pessoa, mas lembra-nos perfeitamente da sua passagem por Portugal, onde fez sucesso não só pelos exercicios acrobaticos executados nos circos de Lisboa, Porto e Coimbra, como tambem pela sua extraordinaria belêsa a que andava aliada uma plastica capaz de fazer ressuscitar um morto... Isto diziam os jornais da época, que nós liamos apezar de sermos ainda uma creança loira e inocente, sendo agora confirmado nas noticias publicadas sobre a sua morte numa pequena aldeia da Columbia onde foi acabar os tristes dias da vida.

E bem tristes deviam ter sido eles pelos desgostos que sofreu, pelas inumeras infelicidades que a perseguiram mormente depois da perda do marido.

A Geraldini deslumbrou meio mundo. Por toda a parte recebeu o justo galardão dos seus trabalhos pois nunca tinha aparecido artista que a ela se podesse igualar. Era unica e portanto detentora absoluta dos unanimes e calorosos aplausos das multidões.

Teve muitos apaixonados, mesmo muitos. Recebeu presentes sem conta e de grande valor. Fez fortuna. Todavia a adversidade, batendo-lhe á porta, acercou-se dela e não mais a deixou até que a morte a surpreendeu na miseria!

O triste fim da Geraldini deve ainda hoje comover quantos a conheceram esbelta, distribuindo sorrisos, olhares maliciosos, provocadores, por esses circos percorridos em busca do triunfo, á conquista da gloria.

Se até nós, que a não conhecemos, nos sentimos pesarosos!

O dia de finados

Auxiliada pelo tempo benigno, atingiu numerosa concorrencia a romagem feita na segunda e terça-feira aos dois cemiterios da cidade, onde centenas de pessoas foram prestar saudosa e pungente homenagem áqueles que lhe eram queridos e cuja memoria jámais poderá ser esquecida atravez os tempos.

A dôr, a lembrança, a oração, a prece, tudo perpassou no coração e nos labios de quantos ali se reuniram nesses dias a prantear as suas amarguras, vestidos de rigoroso luto.

Tanto os jazigos como as campas e sepulturas razas tudo se achava ornamentado a capricho, sendo as flores em tal quantidade que por completo transformaram o recinto num verdadeiro jardim.

Dia de finados!

Como é justa a consagração das almas junto dos que, á sombra dos ciprestes, dormem o sono eterno!

Atenção para a 4.ª pagina.

Juizes de Paz

No *Diario do Governo* foi publicado um decreto estabelecendo que os cargos de juiz de paz sejam desempenhados pelos professores primários mais antigos das freguesias, que, por sua vez, escolherão para seus escrivães pessoas de competencia e idoneidade requeridas para o bom desempenho de tal cargo.

Aqui está uma medida que deve ser vista com simpatia por inteiramente arredar do exercicio dessas funções muita cavalgadura.

Soirée dançante

E' hoje á noite que, pela vez primeira, se abrem os salões da nova séde do *Club dos Galitos* para a realização dum baile que promete ser brilhantissimo.

Agradecendo a honra do convite, no proximo numero dele daremos circunstanciada noticia.

Já vem de traz...

A proposito do aniversario do terramoto que arrazou Lisboa no dia 1 de novembro de 1755, um jornal, consagrando-lhe algumas colunas, faz salientar que, depois do Marquês de Pambal, o ministro de D. José a quem se deve a reconstrução da cidade, o homem que mais se salientou, contribuindo para o seu engrandecimento foi Rosa Araujo.

Varias vezes vereador e presidente do primeiro municipio do país, Rosa Araujo, que era filho dum confeiteiro rico, sonhou, delineou e levou á pratica essa grandiosa obra que é hoje admirada por nacionais e estrangeiros —a Avenida da Liberdade.

Na Europa, dizem, não existe outra egual nem que com ela possa ter semelhança. Mede 1.200 metros de comprido por 82 de largo e é a mais bela, até hoje, que se conhece.

Quanto custou? Não se sabe. Mas o que se constata é que Rosa Araujo, depois de consumir os capitais disponiveis do municipio e de individa-lo, gastou os bens que herdara de seu velho pai, vindo a morrer tambem individado, pobre e até escarnecido por muitos que nada fizeram e nunca gastaram um ceitil em proveito de qualquer coisa util.

Por onde se conclue que os trambolhos, os empatas e os ingratos são de todos os tempos.

Natal dos pobres

Do nosso conterraneo Domingos Magalhães, ausente no Pará, E. U. do Brazil, recebemos com destino aos pobres de *O Democrata* a quantia de 20$00, que fica em cofre para a distribuição do Natal.

Muito agradecidos.

Congresso da Imprensa Regional e Periodica

O sol quando nasce é para todos, sendo talvez, por isso que o novo diario de Lisboa, que ao astro rei foi buscar o titulo, se propoz realisar no proximo inverno um congresso da imprensa portuguesa regional e periodica com o fim de organisar, coordenando-as, todas as iniciativas espalhadas pelo país e onde, alem doutros assuntos, se estudarão principalmente estes quatro pontos considerados capitais:

1)—Em acordo com o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, os direitos dos profissionais da Imprensa Regional e Periodica, seu conhecimento e defeza;

2)—O problema dos serviços graficos, nomeadamente a acquisição de maquinaria para compôr e imprimir, acquisição e distribuição de papel a tintas, utilisação de oficinas tipograficas, gravura, etc.

3)—A informação privativa da Imprensa Regional e Periodica de modo a libertá-la dos grandes orgãos pela criação dum serviço proprio de informações directas, para placards, publicidade avulsa, anuncios, etc.

4)—A Constituição de um Escritorio Central de Organisação e Informação da Imprensa Regional e Periodica, inteiramente independente de qualquer caracter politico e corporativo.

Nós estamos acostumados a andar sósinhos, não tendo outra preocupação mais do que cumprir o programa um dia traçado e defender os interesses comuns. Em todo o caso não temos duvida em aderir á ideia, aguardando a devida oportunidade para nos pronunciarmos sobre os assuntos que vão ser apresentados á discussão.

Sport

"Foot-ball,,

No estadio de S. Domingos efectua-se ámanhã o segundo encontro entre o *Sport Club Beira-Mar* e o *Club dos Galitos*, que está despertando bastante interesse entre os apaixonados e apreciadores.

Isto, está claro, se o tempo o permitir.

Ciclismo

Tambem ámanhã terá logar a prova de 75 quilometros, de bicicleta, cujo percurso será Aveiro-Albergaria-Aveiro.

A partida é do Largo do Rocio, ás 14 horas.

Voando

Um desastre

Durante as evoluções que na manhã de quinta-feira veio fazer sobre a cidade o *Foker 27*, da base de S. Jacinto, pilotado pelo tenente Mario Costa, e no qual tambem embarcaram o cabo telegrafista Antonio da Costa Pinheiro com os mecanicos Alvaro Pereira e Claudino Simões Neto, sucedeu a este ter sido atingido por uma das helices, que gravemonte o feriu no braço esquerdo, impossibilitando-o de trabalhar por algum tempo.

O desastre deu-se pelas alturas da Praça da Republica pelo que o *Foker* se dirigiu imediatamente ao *hangar*, onde foram prestados os primeiros socorros ao infeliz tripulante.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje a sr.ª D. Juliana Pereira de Melo Ramos, esposa do nosso amigo Antonio N. F. Ramos e em 11, a menina Maria Ermelinda interessante filha do sr. Firmino Picado e o sr. Eugenio Teixeira A. Guimarães.

— Vindo dos E. U. do Brazil com curta demora, esteve em Aveiro, indo tambem visitar a sua terra natal, Nariz, o sr. Manuel de Oliveira Valerio Mostardinha, que já deve ter embarcado de novo.

— Teve a sua feliz délivrance, *dando á luz uma menina, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do nosso particular amigo, sr. Antonio da Costa Ferreira.*

Com os nossos parabens aos pais da neofita, o desejo de que a vida lhe sorria perene de felicidades.

— Vimos nesta cidade os srs. David Moita, empregado superior dos correios, que de Coimbra transitou para a estação de Albergaria-a-Velha; Elio Marques da Cunha, de Lisboa; Benjamim Ferreira Fidalgo e esposa, da Mealhada, e Joaquim Gaspar Afonso, de Requeixo.

— Depois de alguns mezes de permanencia entre nós, partiu de novo para o Congo Belga, onde possue um importante estabelecimento, o nosso amigo Antonio Nunes Freire, a quem desejâmos feliz viagem.

— Para o tenente aviador sr. Mario Costa foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria da Gloria Gonçalves, prendada filha do sr. Pedro Gonçalves, proprietario e capitalista.

— Retirou para Seia, onde fixa residencia, o sr. João Manuel da Fonseca, chefe de conservação de estradas.

Beatificação dum jornalista

O jornalismo está por horas a possuir o seu primeiro santo, autenticamente reconhecido pela igreja catolica, unica entidade que nos casos que ligam com o céo, póde resolver com infalibilidade. E' quanto transmitem de Roma sobre o jornalista florentino Josué Borei, que morreu na grande guerra onde entrou como voluntario e apezar do seu passado de livre pensador.

Olha o que espera o *Bebes* se se atender principalmente á sua eterna luta por o Deus... Bacho...

O *Bebes* e todos os *Bicos* que, com ele, formam o grupo dos *tres em pipa*...!

"O Medico-peçonha,,

Não se assuste, sossegue, não tenha receio o cavalheiro de industria com quem temos contas a ajustar, que ainda não é este o dia destinado a isso.

O Medico-peçonha é nm livro que apareceu e no qual se rebatem todas as diatribes lançadas a publico por um despeitado contra as aguas do Gerez, dedicando-o o seu autor, Campos Monteiro, *aos clinicos que teem a hombridade de colocar o bem da humanidade e o bom nome da medicina portuguesa acima das suas questões pessoais e dos seus interesses pecuniarios*, que o mesmo é dizer, áqueles dos seus colegas que não vivem do charlatanismo nem transformam a profissão numa especie de gazua destinada a assaltar as bolsas dos doentes ricos.

Nesse volume escalpelisa-se a obra nefasta dum verdadeiro aborto, que é a vergonha da classe, e faz-se luz, por forma que todos fiquem elucidados, sobre as causas determinantes da campanha de descredito em que se pretendeu envolver, por espirito de vingança, uma das mais conceituadas estancias termais do nosso país.

Ao sr. dr. Campos Monteiro muito obrigados pela sua oferta.

Automobilismo perigoso

Na quinta-feira, ás 18 horas, em frente do edificio da Escola Primaria de Eixo, passavam, montados em bicicletas, de regresso do seu trabalho, longe, Joaquim Gonçalves, casado com Maria de Jesus Pisca e Manuel Dias da Silva, de 12 anos, filho unico de João Dias Vaia Junior, residente em Almada, e de Margarida Matos da Silva, quando em sentido contrario surgiu um automovel em marcha vertiginosa que, apanhando os dois infelizes, os derrubou.

Aos gritos dos que presenciaram a tragedia acudiu gente, mas o auto, continuando aceleradamente depois de apagadas as lanternas, desapareceu.

Os feridos vieram para o hospital desta cidade, tendo morrido já o Manuel e encontrando-se o Joaquim Gonçalves em perigo de vida.

Com vista á policia.

Sarau dramatico

No *Sport Club Aveirense* realisa-se ámanhã pelas 21 horas, um espectaculo pelo *Grupo Scenico Amadores Aveirenses*, seguido de baile, e que está despertando vivo interesse entre os apreciadores.

As peças escolhidas são o drama—*Mentira!*—e—*Que noite!*—comedia em 1 acto.

Concerto musical

Pela Banda Amisade está sendo organisado um espectaculo em que entram os córos da *Cavalaria Rusticana*, da revista regional *A Caldeirada* e da opereta *A Campezina*, não se sabendo, porêm, o dia certo da sua realisação.

Do programa devem fazer parte ainda outros numeros do maior agrado.

O Kaizer em Aveiro?!

Corre á boca pequena, que entrou na barra de Aveiro, num lugre bacalhoeiro, o ex-imperador da Alemanha, que veio expressamente á Casa Baptista Moreira comprar um *Kodak* e os celebres rolos e papeis para levar para o exilio.

Como se conhecem as mulheres pelo andar

A mulher que bate com os tacões, deitando a casa abaixo, tem um genio que nem o demonio lhe resiste; é dengosa, fastidiosa e precipitada.

A que anda nos bicos dos pés é zelosa, curiosa, viva, impressionavel e algumas vezes impertinente.

A que assenta a planta do pé, é descançada, alegre, risonha e de bom caracter.

A que mete a ponta do pé para dentro, é maliciosa, pouco animada e pouca sincera.

A que a deita para fóra, saracoteando-se com desenfado, é capaz de comer uma vitela e negar até que o sol dá luz.

A que anda de peito saliente e apertada de cintura, é dominante, presumida e não se impressiona com coisa alguma.

A que anda de cabeça caida, olhando para o chão, está disposta a enganar toda a familia.

A que se apresenta de cabeça levantada e empertigada para traz tem a massa encefalica cheia de poeira e o coração cheio de estôpa.

A que se balanceia para um e outro lado, não conhece a modestia nem ao menos pelo avêsso.

A que vai pela rua, olhando a cauda do vestido, os pés, as mangas, os hombros e a ponta do nariz, entortando a vista, é presumida e não serve para nada.

A que anda simplesmente e só olha quando é necessario, sem fixar demasiadamente, e que não anda depressa nem devagar, nem direita, nem curvada, nem leva no vestuario muitos enfeites, nem dá gargalhadas na rua, nem vai tão seria que assuste, nem tão alegre que faça rir, é modesta, docil, complacente, delicada, pundonorosa e honesta. Finalmente, é uma mulher ás direitas.

Ora, com tudo isto, que oferecemos ás nossas leitoras, para se entreterem, qual delas não pensará ser a mulher ideal?...

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano).	25$00
Brasil e estrangeiro (ano) . .	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina) . . .	1$00
» » (3.ª pagina) . . .	$50
Comunicados (linha). . . .	1$00

Contagem pelo linometro corpo 8

Comarca de Aveiro

Anuncio

1.ª publicação

POR sentença de 8 do corrente, que se executará decorridos quatro mezes depois da publicação do segundo e ultimo anuncio, proferida nos autos de acção especial nos termos do art. 414 do Codigo do Processo Civil para sucessão e entrega dos bens do auzente José Luiz Ferreira, domiciliado que foi em Eixo, desta comarca, filho de Sebastião Luiz Ferreira e de Maria Fernandes, falecidos, foram os justificantes Manuel Luiz Ferreira de Abreu e mulher Inocencia Marques de Carvalho, comerciantes, de Aveiro; João Luiz Ferreira de Abreu e mulher Maria Fernandes Mascarenhas, comerciantes, de Eixo; Calixto Luiz Ferreira de Abreu e mulher Maria Ferreira das Neves, proprietarios, dali; Liborio Luiz Ferreira de Abreu, solteiro, maior, proprietario, tambem de Eixo; Sebastião Luiz Ferreira de Abreu, solteiro, industrial, do mesmo logar; José Luiz Ferreira de Abreu, viuvo, proprietario, do mesmo logar; Porfirio Luiz Ferreira de Abreu, solteiro, maior, proprietario e Maria Madalena Ferreira de Abreu, solteira, domestica, menor emancipada, estes dois ultimos tambem de Eixo—julgados habilitados como unicos e universais herdeiros do justificado José Luiz Ferreira, para todos os efeitos legais e especialmente para a eles serem entregues todos os bens que a este pertenciam para o fim de poderem dispor deles como seus, independentemente de caução mas com resalva do direito consignado no art. 80 do Codigo Civil.

O que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Aveiro, 9 de Agosto de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do 4.º oficio Flamengo, no inventario orfanologico por óbito de Maria Rosa Marques Vieira, casada, domestica, que foi de Mataduços e em que é inventariante o seu viuvo Anibal Gonçalves Andias, jornaleiro, do mesmo logar, vai ser posto em praça, no dia 21 de Novembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma pequena casa terrea com um pequeno quintal, e todas as suas demais pertenças e direitos, sita em Mataduços, freguesia de Esgueira, no valor de 3.000$00.

Todas as despezas da praça, bem como a contribuição de registo por titulo oneroso serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 26 de Outubro de 1926.

Veritiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Casa

com quintal, toda ou em partes, vende-se a que foi do falecido dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, em frente ao chafariz do Espirito Santo.

Tratar com Jaime da Rocha Martins, Rua de S. Sebastião, 35—AVEIRO.

Janelas e soalhos

A Camara Municipal de Vagos recebe propostas até ás 13 horas do dia 21 do corrente mez de Novembro, em carta fechada e lacrada, para fornecimento de soalhos e janelas para o primeiro andar do tribunal.

Casa, vende-se

em ótimo local para negocio, com grandes celeiros, cocheira, palheiro e casa de habitação com poço, etc.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Pompeu Cardoso, Fonte dos Amôres.

Professora de piano

Senhora devidamente diplomada dá lições de piano em sua casa, a qualquer hora e por precos comodos.

Rua de Manuel Firmino, 34-1.º—Aveiro.

SOCIO

Sociedade industrial e comercial, situada em magnifico ponto de passagem desta cidade, admite socio trabalhador e honesto.

Tambem se passa a mesma casa e industria por nenhum dos socios poder tomar a sua gerencia.

Informações na casa Domingos Leite & C.ª, L.da.

A carne

Tres proprietarios de talhos da cidade lançaram um aviso ao publico anunciando-lhe que, a partir de hoje, a vaca sofrerá uma diminuição de preço, que atinge dois escudos a sem osso e um escudo a com osso.

Graças!
Hossanas!